

Medicina Veterinária

Septicemia neonatal em bezerra Nelore

Emily Adriane de Castro - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Maristela Aparecida Oliveira Dias -

Bruna Gischewski Vilela -

Mônica Cristina de Faria -

Hugo Shisei Toma -

Adriana de Souza Coutinho - - Orientador(a)

Resumo

A septicemia neonatal em bezerros é uma grave infecção sistêmica que pode culminar em óbito. Decorre de onfalopatias e de falhas na colostragem, seja pela baixa qualidade ou pela ingestão tardia do colostro. O objetivo deste trabalho é descrever o caso de uma bezerra diagnosticada com seps neonatal. Foi atendida pelo Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA uma bezerra, Nelore, 3 dias de idade, 20 kg, apresentando desidratação grave 8%, ausência do reflexo de sucção, mucosas secas, pegajosas e hiperêmicas, hipotermia 37,0°C, prostração e crepitação pulmonar. Segundo a anamnese, o animal nasceu a termo, sem intercorrências no parto e não havia histórico de doenças da reprodução na propriedade. Foi realizada cura de umbigo com solução iodada a 5% e animal recebeu 1L de colostro com auxílio de uma seringa, visto que o mesmo não era capaz de mamar sozinho. Foi realizado hemograma que apontou hematócrito 49% (24-48%), neutrofilia 16.000 cél/mm³ (600-5.640 cél/mm³) e hipoproteïnemia 4,8 g/dL (7-8,5 g/dL). A associação desses resultados aos achados clínicos e anamnese possibilitou o diagnóstico de seps neonatal, broncopneumonia e falha na transferência de imunidade passiva. Foi instituído tratamento com fluidoterapia com solução de Ringer com Lactato de sódio, gentamicina 5mg/kg, s.i.d. por 5 dias, flunixin meglumine 1,1mg/kg b.i.d. por 3 dias, dexametasona 0,2mg/kg s.i.d. por 3 dias e penicilina benzatínica 60.000UI/kg s.i.d. por 3 dias. O protocolo antimicrobiano não demonstrou eficácia para controle do quadro, visto que a contagem de neutrófilos no hemograma havia duplicado após 3 dias de tratamento, bem como havia ocorrido degradação no quadro clínico geral. Assim, foi instituída terapia com Ceftiofur 5mg/kg s.i.d. por 10 dias. No 5º dia de internamento, o animal conseguiu se levantar e se manter em estação, mesmo que por curtos períodos de tempo, no 8º dia o reflexo de sucção foi reestabelecido, o que otimizou a nutrição e o status de hidratação. Animal apresentou recuperação completa do quadro clínico e laboratorial ao término da terapia antimicrobiana. Diante o exposto, destaca-se a importância das boas práticas de manejo ao nascimento, com ênfase na colostragem eficaz de bezerros neonatos nas primeiras 6 horas de vida a fim de garantir adequada transferência de imunoglobulinas, estas essenciais para proteção contra patógenos ambientais no primeiro mês de vida desses animais.

Palavras-Chave: ruminantes, colostro, infecções bacterianas.

Link do pitch: <https://youtu.be/i4ISArh3x6l>